QUEM PESQUISA NÃO SE ENGANA, CADA BICHO TEM SUA CAMA

Custódio, Carla Daniela Delello, Denise Medeiros, Silvia Helena Lopes Ferreira

Resumo:

Este trabalho relata uma experiência realizada com crianças da 1ª etapa (4 e 5 anos) da rede pública municipal da CEMEI "Carmelita Rocha Ramalho", adotando a orientação metodológica desenvolvida no programa "ABC na Educação Científica – Mão na Massa".

"Como dormem os animais" foi o eixo temático desenvolvido na área de Ciências, com levantamento de hipóteses e pesquisa para a construção do conhecimento.

Quando a criança constrói o conhecimento partindo do levantamento de suas hipóteses, passa também, aos poucos, a desenvolver atitudes de respeito e preservação ao meio ambiente. Passa a observar e perceber a diversidade no mundo que a cerca e as características específicas de cada espécie dentro deste mesmo contexto.

A possibilidade de observar os animais, compará-los entre si e estabelecer relações consigo mesma é fundamental para que elas possam ampliar seu conhecimento a cerca dos seres vivos, deixando de ter uma visão generalizada e passando a perceber as particularidades. Como por exemplo, podemos citar a idéia de que todos os animais dormem deitados e de olhos fechados. Após a pesquisa, observam que alguns animais não podem fechar os olhos, pois sequer possuem pálpebras e que dormir representa reposição de energia, não precisa acontecer durante o período da noite e nem mesmo ficar deitado.

A criança passa a perceber que a idéia que ela tem sobre um assunto não é única, existem outras possibilidades. Como por exemplo: a criança achava que todos os animais dormiam como os seres humanos, de olhos fechados e deitados. Passa a entender que podem dormir em pé, de olhos abertos, apenas cochilar, enroscado em árvores.

Introdução

Desde o nascimento a criança examina o meio que a cerca e a compreensão deste mundo que a rodeia está limitada ao seu campo de percepção: aquilo que ela não percebe não existe e o que percebe muitas vezes não tem explicação.

A comprovação de suas hipóteses, na maioria das vezes, ocorre por meio de observações ou se apropriam de respostas passivas expostas por idéias dos adultos.

Construir o conhecimento partindo da observação e da pesquisa, instigando a curiosidade da criança e sua necessidade natural de aprender é um dos caminhos para iniciação científica de forma prazerosa.

Com a finalidade de discutir e verificar as hipóteses levantadas pelas crianças, esclarecendo suas dúvidas, foi que resolvemos pesquisar um assunto nunca antes observado: o sono dos animais.

Juntos, professores, pais e alunos descobrimos uma diversidade no mundo animal que não conhecíamos, encontramos respostas e esclarecemos dúvidas sobre o assunto.

Descobrimos que muitos de nossos questionamentos são matérias de estudo dos cientistas e pesquisadores, são ainda incógnitas para a Ciência que continua a investigar.

Objetivos

- Despertar a curiosidade e o interesse pela pesquisa,
- Proporcionar momentos de investigação e levantamento de hipóteses,
- Estabelecer relações entre si e os animais,
- Perceber e valorizar a diversidade.
- Preservar a vida e o meio ambiente,
- Construir o conhecimento a partir da pesquisa,

Desenvolvimento

Partindo do questionamento de algumas crianças a respeito de como os animais dormem, os alunos levantaram e registramos suas hipóteses:

Todos os animais dormem?

Hipóteses: todos os animais dormem

• Como os animais dormem?

Hipóteses: todos os animais dormem de olhos fechados e deitados; cada um dorme de um jeito, o elefante, a cabra e o canguru dormem em pé porque são animais muito grandes; tem girafa que dorme em pé e tem girafa pequena que dorme deitada; os cavalos e as zebras são iguais, dormem em pé as vezes de olhos abertos e as vezes de olhos fechados; as cobras dormem sempre enroladas de olhos abertos ou fechados

Onde cada animal dorme?

Hipóteses: os animais dormem dentro de suas casas

A seguir, os alunos fizeram uma lista dos animais que gostariam de pesquisar e por sugestão deles, os animais foram sorteados.

Pica-pau

Peixe

Jacaré

Aranha

• Galinha

Mosca

Cachorro

Gato

Formiga

Rato

Tucano

Camaleão

Coelho

Sapo

Cavalo

Siri

Pernilongo

Pomba

Abelha

Morcego

Leão

Pato

Pingüim

Borboleta

Porco

Tubarão

Baleia

Cobra

Vaca

Polvo

AraraOnça

• Urso

A sequência de animais apresentada foi sugerida pelos alunos, de acordo com seus interesses.

Em roda de conversa, as professoras reuniram as crianças, explicando que iríamos sortear os animais que deveriam ser pesquisados durante o projeto, e a importância da participação dos pais ajudando na pesquisa.

Cada criança aguardou ansiosa sua vez de retirar o nome do animal a ser pesquisado de dentro do saquinho do sorteio (Figura 1).



Figura 1 – Sorteio do animal a ser pesquisado

Por meio de um bilhete explicativo os pais tomaram ciência do animal a ser pesquisado, o que cria um elo importante entre escola, alunos e família. A intenção é que os pais participem também da pesquisa, criando uma parceria com a escola e envolvendo-os nesse processo de construção do conhecimento.

As crianças trazem as pesquisas feitas junto aos pais em forma de cartazes e textos explicativos (Figura 2).



Figura 2 – Crianças e suas pesquisas

Outros recursos como revistas, livros, DVD, internet são trazidos para a sala de aula para continuarmos pesquisando.

Na roda de conversa a professora lê os trabalhos e cada criança fala sobre o que pesquisou.

As crianças sugerem fazer uma exposição dos trabalhos conforme vão chegando, isso estimula os pais que ainda não trouxeram a pesquisa (Figura 3).

A professora retoma as hipóteses levantadas inicialmente e questiona que conceitos mudaram e registra o resultado da pesquisa: os animais que podem fechar os olhos dormem, os que não podem fechar os olhos, pois não tem pálpebras, não dormem, ficam parados de olhos abertos; alguns animais dormem em pé porque são muito grandes.



Figura 3 – Exposição das pesquisas junto aos pais

Vinculado a pesquisa, o imaginário e o lúdico se fazem presentes por meio da leitura de histórias: "O sonho da vaca", "Dorminhoco", "Viviana A Rainha de Pijama" e outras, poesias, adivinhações, imitações dos sons dos animais e a maneira de andar dos mesmos, monotipias (Figura 4), músicas: "Dona Aranha", "Atirei o pau no gato", "Borboletinha", "Meu pintinho Amarelinho", confecção de máscaras e fantoches (Figura 5), tudo relacionado a pesquisa.



Figura 4 – Monotipias: cobra, aranha e pato



Figura 5 – dobraduras, máscaras e fantoches

Uma das tarefas mais importantes para as crianças e para os pais foi a observação sobre como dormiam os animais domésticos e a incumbência de observar no parque ecológico ou, de acordo com a disponibilidade, os animais de um sítio. Partindo da observação as crianças puderam contar o que viram e comparar as respostas com as de outras crianças. Algumas crianças que não tiveram a oportunidade de observar ouviram atentas o que os colegas relatavam.

Finalmente as crianças e a professora elaboram um texto coletivo com as principais idéias sobre o projeto.

Resultados

O projeto aguçou a curiosidade tanto das crianças quanto dos professores sobre esta particularidade dos animais, nunca antes observada.

Por meio das observações e das leituras feitas durante o desenvolvimento do trabalho, foi possível descobrir que todos os animais dormem. Seu dormir é diferente do sono do ser humano variando de espécie para espécie.

O trabalho foi gratificante pois um dos resultados foi o interesse em preservar o meio ambiente respeitando cada animal com suas peculiaridades.

Referencias Bibliográficas

ALMEIDA, Cathia de. Poemas de quintal. Editora Nacional;

COELHO, Ronaldo Simões. Pedrinha no sapato. Editora Lê;

JUNQUEIRA, Sõnia. O sonho da vaca. Editora Ática;

ROCHA, Ruth. Bom dia todas as cores. Abril Cultural;

Rosen, Michael. **Dorminhoco**. São Paulo: Brinque-Book, 2. Ed;

WEBB, Steve. Viviana a rainha do pijama. Editora Salamandra.

REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. **Cada bicho dorme do seu jeito**. 3 a 5. 2 ed.

Disponível em <www.cerebromente.org.br> Acesso em ago. 2009;

Disponível em <www.fotolog.terra.com.br/amandaanimais> Acesso em ago. 2009;

Disponível em <www.mundoestranho.abril.com.br>. Acesso em ago. 2009;

Disponível em <www.jornale.com.br>. Acesso em ago. 2009.